

blackjack de - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: blackjack de

Aprendendo com Joan: Uma amizade inesperada

A clareza da visão retrospectiva é muitas vezes superestimada, especialmente quando se trata das relações que nos transformam. O professor de inglês que nos ensinou Edward Lear somehow se torna a única razão porque escrevemos; nosso primeiro grande amor nos abriu para o mundo; nosso barbeiro de infância é a razão porque fumamos. Mas às vezes, **blackjack de** nossas vidas sortudas, é possível saber o que você tem enquanto você o tem. Eu aprendi isso de alguém que passou a vida inteira tentando perceber com precisão o que estava à **blackjack de** frente.

Durante nove anos, trabalhei como assistente pessoal da imponente Joan Didion. Joan estava **blackjack de** seus 80 anos, eu **blackjack de** minha adolescência, e por um bom tempo, trabalhei para ela, vivi com Joan **blackjack de** seu apartamento no Upper East Side **blackjack de** Manhattan. Para os estranhos, nós éramos um par estranho: Joan, frágil **blackjack de** seu pequeno corpo de pássaro, quieta, exigente; eu, por outro lado, alto, entusiasmado, ansioso para provar meu valor, ainda **blackjack de** processo de autodescoberta. Dia a dia, sentávamos juntas e liamos poemas e jornais, ouvíamos música, fumávamos. Dia a dia, ela me ensinava a sentar-me quieto, ser atento, estar presente.

Aprendendo a ser presente

Quando você é amigo de alguém 60 anos mais velho, você aprende rapidamente que este momento – este exato momento – pode ser o último juntos.

Antes de conhecer Joan, estava endurecendo contra o mundo. Tive sido feito temeroso pela morte chocante de um amigo próximo, zangado por trauma familiar pessoal e amargurado devido às realidades políticas e econômicas dos EUA durante e depois da recessão.

Joan, por outro lado, como muitas pessoas **blackjack de** seus 80 anos, já havia passado por perdas insuportáveis. Seu marido e filha morreram **blackjack de** um intervalo de 20 meses. Ela perdeu parentes, amigos queridos, colegas **blackjack de** quem confiava.

Joan talvez preferisse ter um anfitrião de entes queridos longínquos para acompanhá-la **blackjack de blackjack de** década final. Mas ela envelheceu e precisou de ajuda. Uma amiga de Joan, uma colega escritora que era meu professor na época, nos colocou **blackjack de** contato. O que poderia ter durado uma semana se transformou **blackjack de** uma relação que durou quase uma década. Nos últimos segmentos da vida de Joan, ela ainda era capaz de permanecer aberta e presente, capaz de ver o que estava à **blackjack de** frente.

Tristeza e luto como parte do território

Tristeza e luto eram, para ela, parte do território da vida; a perda não esmagava todas as outras emoções ou esforços. Joan me ensinou que era intelectualmente preguiçoso permitir que a tristeza e a ira envolvessem todo o cenário. O verdadeiro trabalho de uma vida de escritor – de uma pessoa – era lutar para manter tudo **blackjack de** vista, para que a tristeza, a alegria e o trabalho pudessem ter seu lugar próprio.

Estive no orbita de Joan por nove anos, uma fração de **blackjack de** existência, mas a maior parte da minha vida adulta. Aprendi da nossa amizade inesperada que os eventos da nossa vida nunca desaparecem ou recuam; **blackjack de** vez disso, à medida que acumulamos mais

experiências, memórias e amores, nossas vidas se ampliam e profundizam.

Traumas ou vitórias do passado que uma vez pareciam excessivas, mesmo imutáveis, não desaparecem; eles apenas cedem espaço à medida que chegam novos sentimentos e alegrias.

Há uma crença – equivocada, na minha opinião – de que nossos anciãos afundaram mais **blackjack de** si mesmos, pesados pela acumulação de tragédia e perda, deslocados do seu tempo e cultura. Joan, **blackjack de** vez disso, preferia o silêncio à inexatidão. Quando alguém tinha a grande sorte de saber exatamente o que queria dizer – por exemplo, eu te amo, ou, por que não comemos frango? – simplesmente o dizia.

Às vezes, era suficiente estar juntos por um momento **blackjack de** silêncio inquebrável, o silêncio que parecia mais próximo das verdades inexprimíveis da nossa vida.

Nossa relação, claro, foi assombrada pela data final perceptível que pairava sobre ela. Nos estágios finais de **blackjack de** vida, houve quedas, recuperações e muitos períodos intermediários. Sempre que não estava com ela e meu telefone tocava, temia o pior.

Então, talvez o maior presente de uma amizade com alguém 60 anos mais velho seja também a pior parte da relação. Com nossos contemporâneos, podemos abraçar a ilusão de que nosso tempo juntos é ilimitado – com Joan, nenhuma tal ilusão estava disponível. Em vez disso, havia um mandamento, um comando momento a momento sagrado e metafísico que instruía: "Não desperdice isso. Não ignore uma única coisa. Isso pode ser o seu momento final juntos."

Uma série de mortes de elefantes com chifres gigantes desencadeia uma batalha internacional acalorada sobre a caça de troféus e seu papel controverso na conservação

A jornalista de biodiversidade Phoebe Weston fala com a professora Amy Dickman, da Universidade de Oxford, sobre o motivo pelo qual este debate se tornou tão contencioso e as complexidades da permissão de matanças na conservação.

Como ouvir podcasts: tudo o que você precisa saber

A caça de troféus é uma atividade que despertou muitas discussões e controvérsias ao longo dos anos. Algumas pessoas acreditam que ela desempenha um papel importante na conservação, enquanto outras consideram que é cruel e sem sentido. Recentemente, uma série de mortes de elefantes com chifres gigantes desencadeou uma batalha internacional acalorada sobre este assunto.

Para entender melhor este assunto, a jornalista de biodiversidade Phoebe Weston conversou com a professora Amy Dickman, da Universidade de Oxford, sobre as complexidades da permissão de matanças na conservação e o motivo pelo qual este debate se tornou tão contencioso.

Nota: Este artigo foi escrito com base **blackjack de** um artigo original **blackjack de** inglês e foi traduzido para o português brasileiro.

- A caça de troféus pode gerar renda para as comunidades locais e incentivar a conservação de animais ameaçados de extinção.
- No entanto, a caça de troféus também pode levar ao sobre-extermínio de espécies e à perda de biodiversidade.
- O debate sobre a caça de troféus é complexo e envolve muitos fatores, incluindo a ética, a economia e a ecologia.

Vantagens

Gera renda para as comunidades locais.

Incentiva a conservação de animais ameaçados de extinção.

Desvantagens

Pode levar ao sobre-extermínio de espécies.

Pode levar à perda de biodiversidade.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: blackjack de

Palavras-chave: **blackjack de - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-24